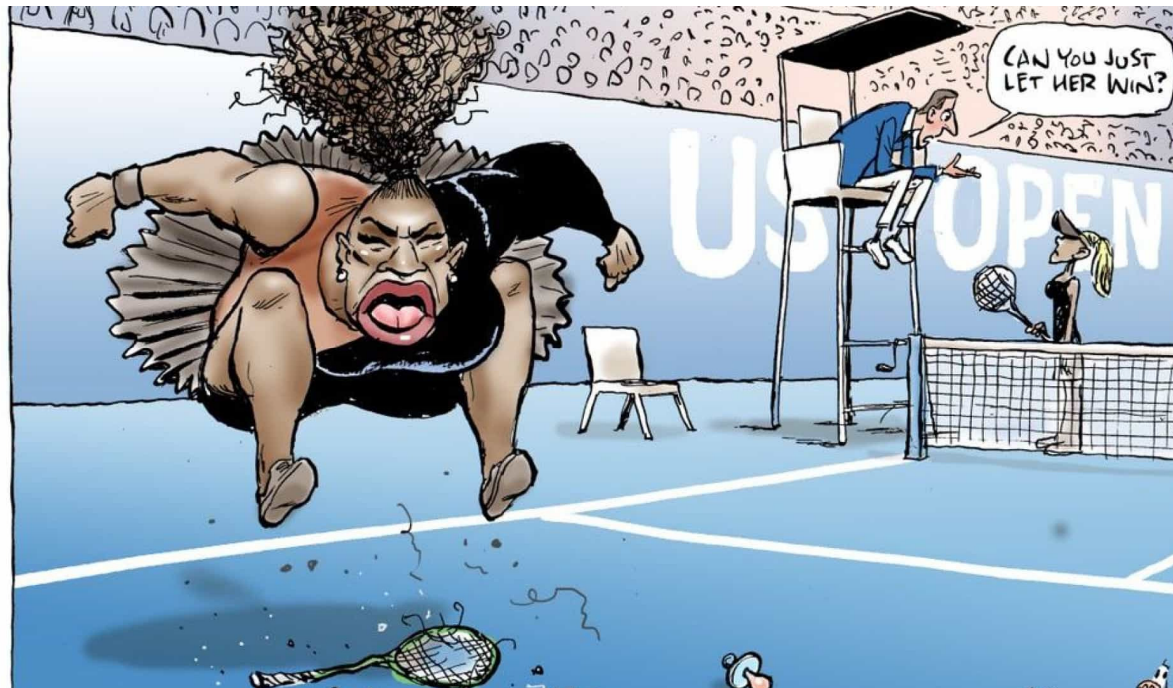




Ética no Desporto

AÇÕES DE FORMAÇÃO
ÉTICA NO DESPORTO



Educação e Desporto

ESECS-IPLeiria, 17 e 24 de março de 2021 (via zoom)

Rui Matos

Instituições Organizadoras

Instituto Português do Desporto e Juventude / Plano Nacional de Ética no Desporto.

REDESPP (Rede de Escolas do Ensino Superior Politécnico com Formação em Desporto)

Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Educação

Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Educação

Instituto Politécnico do Santarém - Escola Superior de Desporto de Rio Maior

Instituto Politécnico do Setúbal - Escola Superior de Educação

Instituições Parceiras

Academia Olímpica de Portugal

APOGESD - Associação Portuguesa de Gestão de Desporto

Associação Portuguesa dos Fisiologistas do Exercício

CNAPEF - Conselho Nacional de Associações de Profissionais de Educação Física e Desporto

Sociedade Portuguesa de Educação Física

Treinadores de Portugal - Confederação Portuguesa das Associações de Treinadores



Ética no Desporto

AÇÕES DE FORMAÇÃO
ÉTICA NO DESPORTO



Politécnico
de Viseu
40 anos

POLITÉCNICO
de LEIRIA

P.PORTO



Plano
Nacional de Ética no
Desporto



Educação e Desporto

Objetivos da ação

1. Entender a prática desportiva como fenómeno social
2. Perceber o potencial educativo do Desporto
3. Colocar o Desporto ao serviço do Homem
4. Refletir sobre princípios pedagógicos na formação desportiva

Educação e Desporto

Conteúdos programáticos

1. A prática desportiva como fenómeno social
2. Educar pelo Desporto
3. O Desporto ao serviço do Homem
4. Bem formar, bem educar: Educação desportiva

1- A prática desportiva como fenómeno social



Special Eurobarometer 472

Report

Sport and physical activity

Fieldwork
December 2017
Publication
March 2018

Dados sobre a prática regular de atividade física e de Desporto de pessoas com 15 anos ou mais em Portugal (Eurobarómetro, 2018)

- Muitos indicadores negativos sobre esta questão.
- Os países onde os entrevistados são menos propensos a exercer ou praticar desporto são Bulgária, Grécia e **Portugal** (são países onde 68% das pessoas nunca praticam desporto ou exercício físico).
- Além disso, menos de um em cada dez entrevistados (em Malta, Itália e **Portugal**) envolvem-se em atividades físicas como ciclismo, dança ou jardinagem, com alguma regularidade.
- Os entrevistados também são menos propensos a fazer qualquer atividade física vigorosa em **Portugal** (79% não fizeram nenhuma na semana anterior), Malta (78%) e Itália (74%).

Dados sobre a prática regular de atividade física e de Desporto de pessoas com 15 anos ou mais em Portugal (Eurobarómetro, 2018)

- A proporção que fez atividade física vigorosa em pelo menos quatro dos últimos sete dias é mais baixa na Itália (5%), **Portugal** (7%), Bulgária, Grécia e Malta (todos 9%).
- Praticar Desporto ou atividade física em casa é menos comum em países do sul da Europa, especificamente na Espanha, Itália (ambos 16%) e **Portugal** (17%). Curiosamente, **Portugal** foi o país da UE onde o envolvimento no desporto ou atividade física no trabalho e a frequência de centros de Saúde/fitness aumentou mais desde o relatório 2013 da UE (UE, 2014).
- Seguindo a tendência geral da UE, a Croácia e **Portugal** tiveram a maior redução na proporção de entrevistados dizendo que se envolvem no desporto ou atividade física para melhorar a sua saúde.
- Finalmente, em **Portugal**, uma proporção relativamente grande de entrevistados (33%) mencionou como razão para não praticar Desporto com mais regularidade a falta de interesse/motivação.

E a pandemia?



Article

Effects of the COVID-19 Lockdown on Portuguese Children's Motor Competence

André Pombo ^{1,2,*}, Carlos Luz ^{2,3} , Cristina de Sá ⁴ , Luis Paulo Rodrigues ^{5,6}  and Rita Cordovil ⁷ 

Pombo, A.; Luz, C.; de Sá, C.; Rodrigues, L.P.; Cordovil, R. Effects of the COVID-19 Lockdown on Portuguese Children's Motor Competence. *Children* 2021, 8, 199. <https://doi.org/10.3390/children8030199>

The imposed movement restrictions had a **negative effect** on children's motor competence development.

A força do fenómeno desportivo



2- Educar pelo Desporto

Sport is friendship;
Sport is health,
Sport is education,
Sport is life,
Sport brings the world together.

*Juan Antonio Samaranch,
1996 Olympic Games Opening Ceremony*



Atlanta 1996

Sport is friendship;



Sport is education.

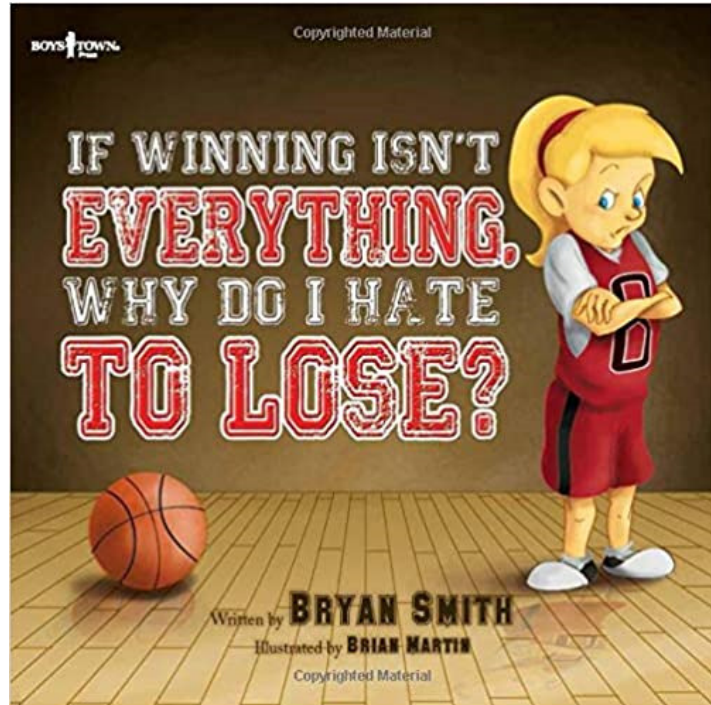


Join the campaign,
promote

Values Education through Sport



en.unesco.org/sportvalues



Sport is life.

SPORT

IS MY

LIFE

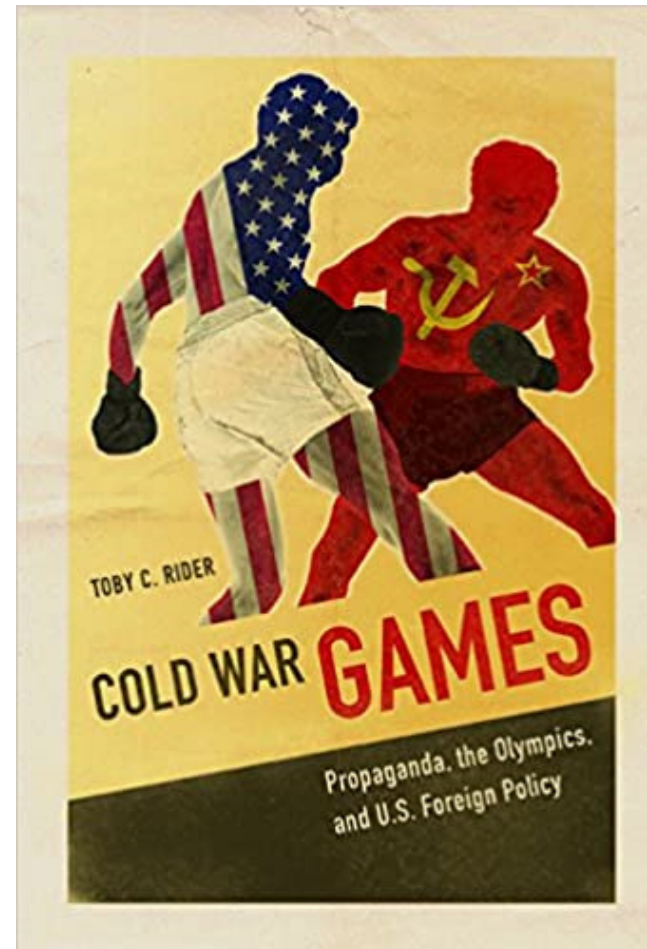
“The health risks are the same,” Parisotto said. “There was a spate of mysterious and sudden deaths in a lot of professional cyclists. They were all attributed to people using EPO in an uncontrolled way and building their blood levels to where they made their blood quite thick. Cyclists were succumbing to heart attacks, heart failure and strokes.

Sport brings the world together.



**I LOVE WHAT LAUREUS STANDS FOR –
SPORT UNITES US AND SPORT CAN
CHANGE THE WORLD. IT BRINGS
PEOPLE TOGETHER AND WHEN WE
ARE TOGETHER, WE ARE STRONGER.**

Kosovare Asllani
Laureus Ambassador



<https://odiplomata.blogs.sapo.pt/403890.html>

Os cidadãos, pouco cultos (desportivamente falando, claro está), não têm predisposição para, regularmente, irem acompanhando o mundo do desporto (com excepção do futebol). E muito menos sensibilidade têm para passar e inculcar aos seus filhos os valores do desporto.

[A cultura do desporto e o poder dos Estados](#)

Alexandre Guerra, 07.08.12

O Fair-play é o quê?



O QUE ACHAS DE JORGE JESUS TER DADO OS PARABÉNS AO FC PORTO PELO APURAMENTO NA CHAMPIONS?



COMO ASSIM?



QUER DIZER QUE, AFINAL, O FAIR PLAY NÃO É UMA TRETA?







Luz Long e James Cleveland (Jesse) Owens (JO Berlim, 1936)



TRANSPARÊNCIA

Aprovada a nova Entidade para a Transparência e o código de conduta dos deputados

Deputados devem abster-se de receber ofertas de valor igual ou superior a 150 euros. As que valerem mais devem ser “apresentadas” ao Parlamento para registo e definição do seu destino.



Maria Lopes · 16 de Julho de 2019, 15:24

O novo Código de Conduta dos Deputados, que entra em vigor na próxima legislatura, prevê que os parlamentares se abstenham de aceitar ofertas “de qualquer tipo de bens ou serviços que possam condicionar a independência do seu mandato” - e isso pode acontecer quando a oferta tiver um valor [estimado igual ou superior a 150 euros](#).

No caso de haver dúvidas sobre o valor ou a recusa possa ser vista como uma “quebra de consideração” por quem oferece, essas prendas podem ser aceites em nome da Assembleia da República.

Código de Conduta diz que árbitros «devem abster-se de aceitar ofertas»

Elementos da Arbitragem aconselhados também a deixar as redes sociais



Redação Maisfutebol

@maisfutebol



O Código de Conduta do Conselho de Arbitragem (CA), publicado nesta terça-feira pela Federação Portuguesa de Futebol, diz que os elementos abrangidos pelo documento «devem abster-se de aceitar qualquer tipo de oferta, independentemente do valor e a qualquer título».

O ponto seguinte do artigo 9º refere, contudo, que os agentes «podem aceitar ofertas simbólicas, bem como ofertas correspondentes aos usos e costumes sociais e culturais locais, no exercício das suas funções».

O Código de Conduta estipula ainda, no ponto 3 deste mesmo artigo, que os agentes «não podem aceitar ofertas de valor igual ou superior a 150€ nas competições nacionais e 300€ nas competições internacionais».

Lei n.º 106/2019

Primeira alteração à [Lei n.º 40/2012](#), de 28 de agosto, que estabelece o regime de acesso e exercício da atividade de treinador de desporto

A sensibilidade para intervir e refletir com sentido de responsabilidade sobre os **problemas éticos, cívicos e sociais**, revela-se eixo estruturante da formação do Treinador de Grau I.

Isso significa que **os propósitos da prática desportiva não se esgotam no desenvolvimento de competências motoras, devendo situar-se no fomento de valores e atitudes**, cruciais para o desenvolvimento da literacia desportiva e da filiação à prática desportiva para a vida.

PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO DE TREINADORES

Referenciais de
FORMAÇÃO
Geral

Cursos de Treinadores de Desporto



SABERES-SER

O Treinador de **Grau I**:

- **Valoriza o espírito desportivo** em todos os ambientes e circunstâncias de prática desportiva;
- **Valoriza e encoraja atitudes e comportamentos proactivos dos praticantes;**
- Adota **boas práticas profissionais, eticamente fundadas,** no exercício da atividade;
- Assume **atitudes e comportamentos que dignificam a figura do praticante desportivo**

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

Ética no Desporto

GRAU DE FORMAÇÃO_I

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS (H)
1. ÉTICA E VALORES NO DESPORTO	1	1 / 0
2. PROMOÇÃO DA ÉTICA NO DESPORTO	1	1 / 0
Total	2	2 / 0

UNIDADE DE FORMAÇÃO /

Ética no Desporto

GRAU DE FORMAÇÃO_ II

SUBUNIDADES	HORAS	TEÓRICAS / PRÁTICAS (H)
1. PEDAGOGIA DA ÉTICA DESPORTIVA	1	1 / 0
2. DIDÁTICA DOS VALORES	1	1 / 0
Total	2	2 / 0

OBJETIVOS

GERAIS

ESPECÍFICOS

Grau I

Grau II

???

84

SUBUNIDADE 1.

ALTERNATIVAS LÍCITAS À UTILIZAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS E MÉTODOS PROIBIDOS

Alternativas lícitas:

- a) Otimização do planeamento do treino
- b) Melhoria do planeamento nutricional

COMPETÊNCIAS DE SAÍDA

- Identificar e aplicar alternativas lícitas à utilização de substâncias e métodos proibidos visando o incremento do rendimento desportivo (por ex. na otimização do planeamento de treino e das estratégias a nível nutricional).

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

- Identifica e aplica alternativas lícitas à utilização de substâncias e métodos proibidos visando o incremento do rendimento desportivo.

3- O Desporto ao serviço do Homem

Desporto para as crianças, não crianças para o Desporto
(**formandos comentam artigos enviados**)

4- Bem formar, bem educar: Educação desportiva

Educação para o fairplay nas escolas (**artigo espanhol**)